RELATÓRIO NÚCLEO EDUCATIVO 2021

Museu de Alcântara

APRESENTAÇÃO

EVENTOS EDUCATIVOS

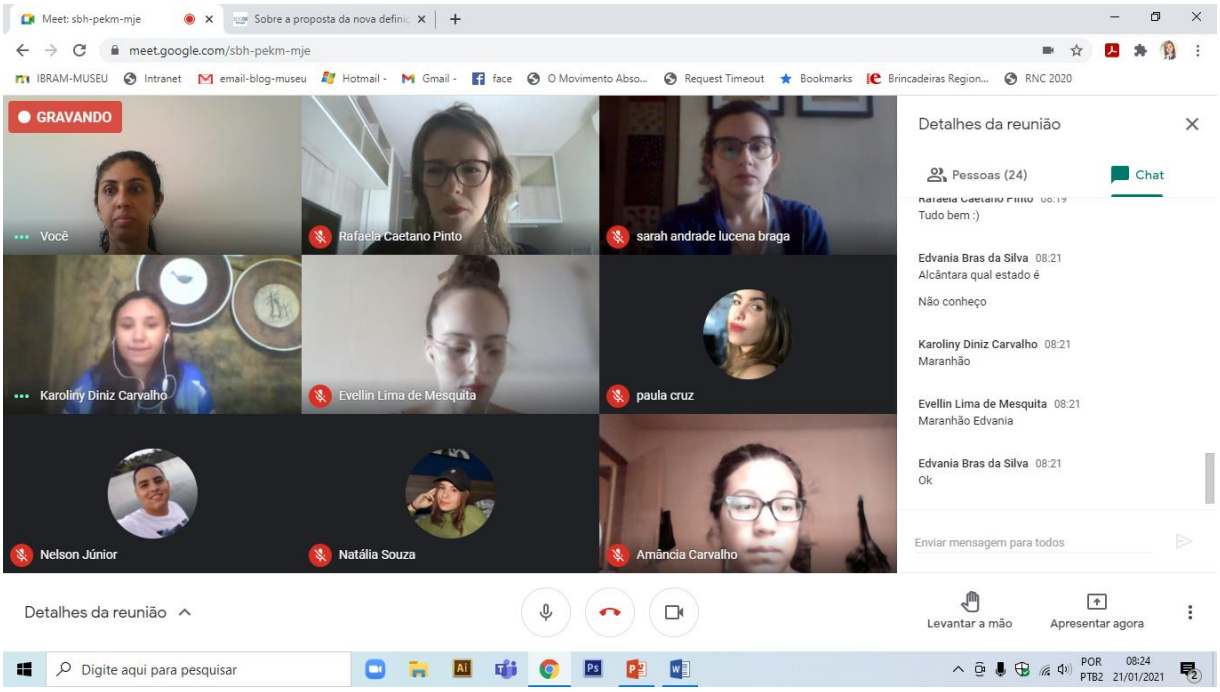
PALESTRA MUSEUS E TURISMO: POSSIBILIDADES RELACIONAIS

Data: 21 de janeiro

Local: virtual *(meet)*

Público: alunos do curso de tecnologia em eventos do Instituto Federal de Brasília. O quantitativo de participantes foi em torno de 24 pessoas.

Descrição: palestra ministrada pela educadora do Museu de Alcântara Liz Renata Dias e pela professora do curso de Turismo da UFMA Karoliny Diniz. A partir de uma abordagem teórica e de experiências práticas vivenciadas no museu foi discutida a relação entre museus e turismo. A duração média da atividade foi de 2 horas.



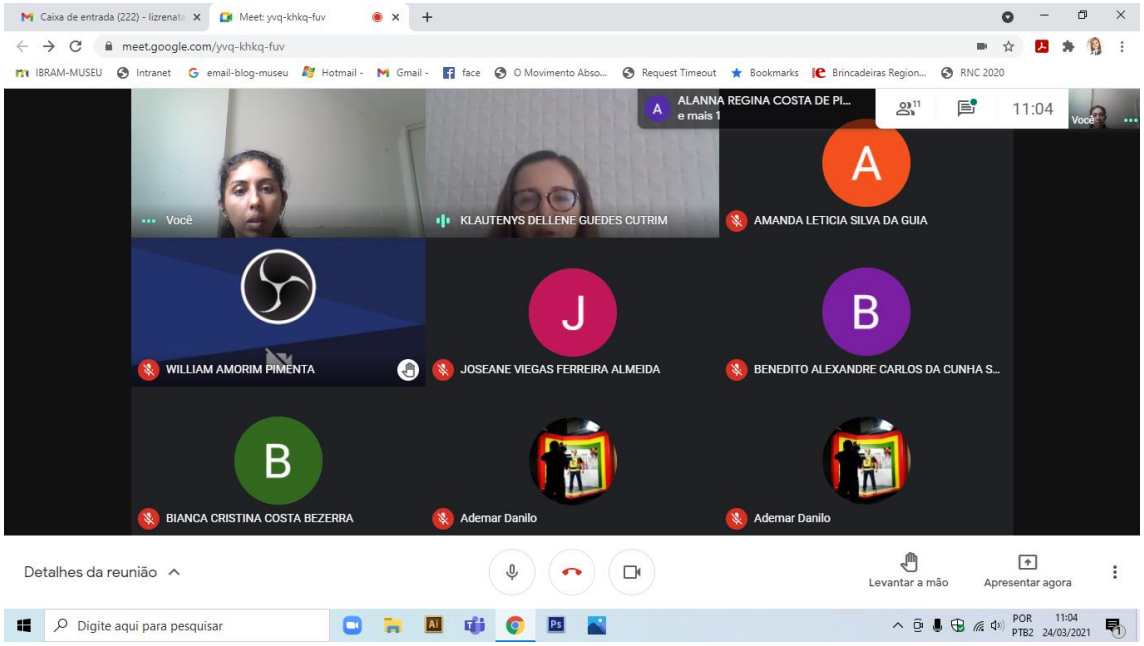
PALESTRA POLÍTICAS MUSEAIS E PRÁTICA PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data: 24 de março

Local: virtual *(meet)*

Público: alunos do curso de turismo da UFMA/São Luís. O quantitativo de participantes foi em torno de 15 pessoas.

Descrição: palestra ministrada pela educadora do Museu de Alcântara Liz Renata Dias sobre as políticas públicas no campo museal diante da pandemia e o trabalho desenvolvido no Museu de Alcântara. A atividade teve duração média de 1h30min.



II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCADORES E EDUCADORAS DO IBRAM

Período: 09 a 11 de junho.

Local: virtual (google meet)

Público: educadores e educadoras do IBRAM. O público foi em torno de 80 pessoas nos 3 dias do evento.

Descrição: o encontro foi promovido pela coordenação de museologia social e educação/IBRAM de forma virtual com o propósito de se promover debates e partilhas de experiência sobre educação museal. Assim, a programação reuniu a apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional sobre Práticas em Educação Museal nos Museus Ibram, relatos de experiências e mesa redonda. A educadora do Museu de Alcântara apresentou um relato de experiência no dia 10 de maio intitulado “Materiais Pedagógicos do Museu de Alcântara e vivências educativas” e no dia 11 de de maio integrou a mesa “Saberes coletivos em tempos de distanciamento: desafio para os museus do IBRAM”.



15ª PRIMAVERA NOS MUSEUS – MUSEUS: PERDAS E RECOMEÇOS

VISITA A OBRA DO MUSEU

Dia: 21 de setembro

Local: Museu de Alcântara (sobrados nº 07 e 15)

Público: moradores e representantes de instituições de Alcântara, conforme segue. O quantitativo foi limitado a 10 pessoas. 1. Marcelo de Souza (Diretor do CLA) 2. Bruno Silva (Secretaria de Cultura Municipal) 3. Paulo Melo (Diretor do MHA) 4. Haroldo Júnior (Diretor da Casa do Divino) 5. Caroline Aranha (Guia de Turismo) 6. Chicão (guia de turismo) 7. Dielly Viegas (Artesã e Ex Estagiária do Museu) 8. Eliane (Artesã) 9. Jean (Servidor Público Municipal e Ex Estagiário) 10.Maria Raimunda (Pesquisadora).

Descrição: foi promovida uma visita a obra do museu, a fim de mostrar para representantes locais o processo de ampliação e reforma, bem como o projeto para as futuras instalações. A visita foi conduzida pela diretora do museu Karina Waleska e pelo engenheiro Vinícius, responsável pela obra. Acompanhou também a visita a educadora do museu, o museólogo e a arquiteta da obra. A visita teve início às 9h e a duração média foi de uma hora e meia.



CONTAÇÃO DA HISTÓRIA "O SEGREDO DE ALCÂNTARA"

Dia: 21 de setembro

Local: Museu Histórico de Alcântara

Público: crianças e pais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV). O quantitativo foi em torno de 25 pessoas.

Descrição: O Museu de Alcântara em parceria com o Museu Histórico realizaram a atividade de contação da história do livro infantil do museu "O Segredo de Alcântara". A contação foi conduzida pela técnica administrativa Maize Resende e posteriormente a educadora do museu conduziu uma dinâmica com as crianças dialogando sobre o livro. A ação foi realizada no Museu Histórico de Alcântara com início às 15h e duração média de 1 hora.



TECENDO SABERES: FESTAS POPULARES DE ALCÂNTARA

Dia: 23 de setembro

Local: virtual (*google meet*)

Público: aberto ao público. Contou com a participação de 15 pessoas.

Descrição: webnário sobre três festas populares de Alcântara, apresentadas por ex-estudantes do IFMA Campus Alcântara, as quais foram objeto de pesquisa monográfica dessas estudantes. As palestrantes foram: Lucia Rodrigues Silva sobre o festejo de São Benedito; Wiltilene Ferreira Costa sobre o festejo de Nossa Senhora da Conceição e Jacira dos Santos Pereira Costa sobre o festejo de Santa Tereza D'Ávila. Esta ação foi promovida com a proposta de ampliar o conhecimento sobre o tema, o qual será uma das abordagens da nova proposta expográfica do museu. A atividade contou com o apoio do IFMA Campus Alcântara.



DIÁLOGOS E ESTUDOS

ENTREVISTAS

Foi dado continuidade ao trabalho de coleta de informações sobre os novos temas do Museu de Alcântara a partir da realização de entrevistas com pessoas referência sobre cada tema. Para tanto, foram realizados os agendamentos e execução de entrevistas presenciais e virtuais. Considerando o contexto da pandemia nas entrevistas presenciais foram seguidos os protocolos de distanciamento pessoal, uso de máscara e de álcool gel. O local e horário foram definidos pelos entrevistados. As entrevistas foram semiestruturadas, ou seja, seguiram um roteiro de questionamentos pré-definidos, porém aberto a novos questionamentos e intervenções caso necessário.

Utilizou-se o celular para gravação das entrevistas e foi realizado o registro fotográfico. Posteriormente foi realizada a transcrição das mesmas. O quantitativo de entrevistas individuais realizadas neste ano foi de 13 pessoas. Segue a descrição das entrevistas realizadas neste ano.

	Tema	Especialista(s)	Data	Local/meio	Entrevistadores
1	Alcântara Quilombola	Borges	27 de janeiro	Residência	Jacira Costa e Yuri Lograd o.
2	Alcântara Quilombola	Aniceto (presidente do sindicado rural de Alcântara)	3 de feveiro	Sindicato rural de Alcântara	Jacira Costa, Liz Renata Dias e Yuri Lograd o
3	Memórias de um Museu Casa	Benita (amiga íntima de Heidimar Guimarães)	8 de março	Residência	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
4	Alcântara na Era Espacial	Mauro (atuou no CLA na coordenação de lançamento de foguetes)	15 de março	E-mail	Liz Renata Dias
5	Festas Populares de Alcântara	Glória (cobridora de santo e participante ativa das festas católicas)	26 de abril	Residência	Jacira Costa e Liz Renata Dias
6	Alcântara dos povos indígenas	Cecília (auto declarada indígena)	3 e 10 de maio	Residência	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
7	Festas Populares de Alcântara	Antônio do Livramento (coordenador e mestre sala da Festa do Divino)	31 de maio	Escritório Técnico do IPHAN	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
8	Festas Populares de Alcântara	Maria de Liene (matriaca da família que foi organizadora do festejo de São Benedito por muitos anos e participante ativa do festejo do Divino)	21 de junho	Residência	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
9	Festas Populares de Alcântara	Inês (coordenadora do grupo de dança de reggae de Alcântara...)	12 de julho	Residência	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
10	Festas Populares de Alcântara	Joralda (artesã e participante ativa das festas católicas)	19 de julho	Residência	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
11	Festas Populares de Alcântara	Iranilde (coordenadora do evento Clamor pela Pátria)	2 de agosto	Escritório Técnico do IPHAN	Isabel Barros, Jacira Costa e Liz Renata Dias
12	Festas Populares de Alcântara	Antônio Luís Moraes Barbosa e Jedivan Coelho (mestre sala mor e mestre sala da Festa do Divino respectivamente)	09 de agosto	Escritório Técnico do IPHAN	Isabel Barros, Rosilene Silva e Liz Renata Dias
13	Festas Populares de Alcântara	José de Ribamar Moraes-Ribão (coordenador do grupo de tambor de Crioula Encantos dos Palmares)	31 de agosto	Residência	Isabel Barros, Jacira Costa, Rosilene Silva e Liz Renata Dias





RODAS DE CONVERSA E VISITAS

Foram realizadas rodas de conversas em alguns povoados de Alcântara, a fim de coletar informações, sugestões e materiais em relação aos novos temas do museu. Os povoados foram selecionados a partir da identificação de algumas especificidades, descritas na tabela abaixo. As rodas de conversas contaram com o apoio de lideranças nas comunidades que realizaram a mobilização. Solicitou-se a presença de pessoas conhecedoras da história da comunidade, envolvidas nas manifestações culturais e referências locais. Em decorrência da pandemia do COVID-19 foi solicitado que as rodas de conversa ocorressem preferencialmente em locais abertos e o número de participantes fosse de no máximo 10 pessoas, embora em algumas comunidades a quantidade tenha sido superior. Foram disponibilizados álcool gel e máscaras descartáveis. A data foi definida pela liderança local, considerando a disponibilidade dos participantes. A metodologia da atividade foi a apresentação da proposta do museu, seguida de um roteiro de perguntas semi estruturadas. A partir do segundo povoado foi levada uma mini mostra dos temas, a fim de facilitar o entendimento dos participantes. A ida aos povoados ocorreu a partir de apoios externos, por isso não foi possível determinar um cronograma e atingir um maior número de povoados. Foram atingidos 7 povoados neste ano: Canelatiua, São João de Côrtes, Peru, Cujupe, Cajuíba, Ilha do Cajual e Oitiua.

POVOADO	MOTIVAÇÃO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	EQUIPE MUSEU
Canelatiua	Marcas indígenas, existência de um espaço de memória, forte liderança e organização comunitária.	2 de junho	Ao lado do clube de festas (local aberto)	1 Wilson Filho 2 Mário Araújo 3 Neta 4 Ruan 5 José Inaldo 6 Claudenilson Saraiva 7 Horato Diniz Serejo	1. Karina Scanavino Costa 2. Liz Renata Dias 3.Isabel Barros 4. Jacira Costa.
São João de Côrtes	Marcas indígenas, grande festejo, primeira paróquia do município.	27 de junho	Atrás da igreja católica (local aberto)	1 Maria Vitória 2 Anália 3 Yasmin 4 Sofia 5 Maria de Lurdes 6 Zaquieli 7 Deuziani 8 José Elias 9 Nívia Maria 10 José Hiedison	1. Raimundo França 2. Liz Renata Dias 3.Isabel Barros 4. Jacira Costa.

				11 João Moraes Mendes 12 De Fátima 13 Alina Silva 14 Jayron Serejo (Pato) 15 Zeliani Brito 16 Adriano dos Santos 17 Walquíria Silva 18 Júlia Layane	
Peru	Agrovila formada por famílias deslocadas com a instalação da base espacial e existência de grupos de dança.	20 de julho	Na igreja católica (janelas e portas foram mantidas abertas)	1 Maria José 2 Manuel Ribeiro 3 Maria da Glória 4 Ivaldo 5 Maurício Silva 6 José Maria 7 Diego 8 Joana Batista 9 José Mário 10 Marilene Silva 11 Máximo Diniz 12 Gonçalo 13 José dos Santos	1. Karina Scanavino Costa 2. Liz Renata Dias 3.Isabel Barros 4. Jacira Costa.
Cujupe e Cajuíba	Morador entrou em contato, informando sobre a existência de algumas ruínas, cujas pedras estão sendo retiradas. Trata-se de povoados distantes; presença do porto de acesso entre São Luís e a Baixada, convite para conhecer a área onde foi quilombo e mora uma pessoa somente (Sr. Gregório).	1 de setembro	Cujupe: local onde foi o primeiro porto de Alcântara, área onde foi quilombo, sítio do Sr. Zeca. Cajuíba: antigo engenho, no qual resta o pedaço de uma muralha (já foi quase totalmente destruída para retirada de pedras); casa de farinha.	Não houve roda de conversa. Foi uma visita guiada pelo morador Zeca para locais considerados importantes no povoado.	1. Karina Scanavino Costa 2. Liz Renata Dias 3.Isabel Barros 4. Jacira Costa.
Ilha do Cajual	Poucas informações sobre o povoado, dificuldade de acesso, presença de terreiros.	18 de novembro	Casa de produção de azeite e casa de Dona Romana.	1. Eliete Ferreira Soares 2. Leidiane Pereira 3. Telma 4. Raimundo Nonato Pereira Penha.	1. Karina Scanavino Costa 2. Liz Renata Dias 3.Isabel Barros 4. Jacira Costa 5. Yuri Lograd o

				5. Josilene Pereira Penha 6. Vanda Rodrigues Almeida 7. Vera Lúcia Sá Pereira 8. Josilene Abreu Pereira	6. Terezinho França 7. Dodô
Oitiua	Comunidade mais populosa de Alcântara, forte artesanato de pulsar de rede de pesca.	01 de dezembro	Embaixo da Mangueira (local aberto)	1. Romana Bispa de Jesus Pimenta 2. Maurílio Costa	1. Karina Scanavino Costa 2. Liz Renata Dias 3.Isabel Barros 4. Jacira Costa 5. Rosilene Rodrigues 6. Terezinho França





ESTUDOS

A partir da coleta de materiais bibliográficos e das informações obtidas com as entrevistas foram realizados estudos semanais sobre cada tema de abordagem do museu. Os estudos iniciaram em março, porém foram interrompidos logo na segunda semana em razão da suspensão das atividades por conta da elevação do número de casos de COVID-19 no Maranhão. As reuniões presenciais de estudo ocorreram preferencialmente nas terças-feiras nos turnos matutino ou vespertino na sala disponibilizada para o museu no escritório técnico do IPHAN em Alcântara. Destaca-se a dificuldade em realizar encontros virtuais em Alcântara por conta dos entraves nos equipamentos e internet. Elegeu-se uma temática mensal para ser discutida no primeiro semestre, sendo estendida até agosto. Ao final de cada mês foi produzido um resumo sobre os aspectos considerados mais relevantes em cada tema para integrar um caderno de estudos do museu. Foram realizada 16 reuniões de estudo. Segue o cronograma.

TEMA: CIDADE MONUMENTO A FORMAÇÃO DE ALCÂNTARA			
Data	**Participantes**	**Turno**	**Materiais de estudo**
09 de março	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende	matutino	Chegada e ocupação dos europeus e africanos, organização urbana e principais edificações, perfil econômico de Alcântara no passado e presente, tombamento da cidade.

	5. Rosilene Rodrigues		
TEMA: PALEONTOLOGIA – DINOSSAUROS EM ALCÂNTARA			
Data	**Participantes**	**Turno**	**Materiais de estudo**
13 de abril	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	Entrevista do professor e paleontólogo Manuel Alfredo de Medeiros e o livro Guia Completo dos Dinossauros do Brasil de Luiz E. Anelli. Vídeos e documentários do you tube.
20 de abril	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	
27 de abril	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende 5. Rosilene Rodrigues	matutino	
ALCÂNTARA DOS POVOS INDÍGENAS			
Data	**Participantes**	**Turno**	**Materiais de estudo**
4 de maio	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	Entrevista do pesquisador e indígena João Damasceno, artigos científicos de arqueologia do professor e arqueólogo Arkley Marques Bandeira, revista Os índios do Maranhão - O Maranhão dos índios da associação Carlo Ubbiali e Instituto Ekos, livros História da missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e suas circunvizinhanças e viagem ao norte do Brasil entre1613 e 1614, reportagens sobre indígenas no Maranhão.
11 de maio	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende 5. Rosilene Rodrigues	matutino	
18 de maio	1. Jacira Costa 2. Liz Renata Dias 3. Maize Resende 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	
25 de maio	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende 5. Rosilene Rodrigues	vespertino	
ALCÂNTARA NA ERA ESPACIAL			
Data	**Participantes**	**Turno**	**Materiais de estudo**
01 de junho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	Entrevista de um ex coordenador de operações de lançamentos no CLA Mauro, documento da política espacial brasileira, desafios do programa espacial brasileiro, decreto de criação do CLA, O Centro de Lançamento de Alcântara: abertura para o mercado internacional de satélites e salvaguardas para a soberania nacional. Vídeos e documentários do You tube.
8 de junho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende 5. Rosilene Rodrigues	vespertino	
15 de junho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende 5. Rosilene Rodrigues	vespertino	
22 de junho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa	matutino	

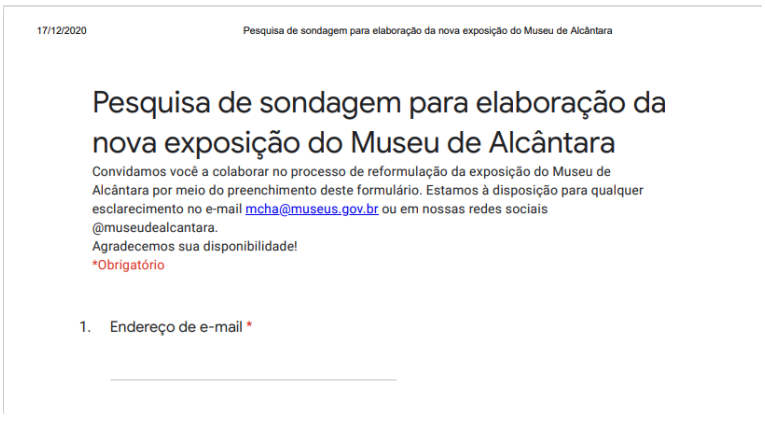
	3. Liz Renata Dias 4. Maize Resende 5. Rosilene Rodrigues		
FESTAS POPULARES DE ALCÂNTARA			
Data	**Participantes**	**Turno**	**Materiais de estudo**
13 de julho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	Artigos, entrevistas, monografias, inventário turístico do IFMA sobre a Festa do Divino em Alcântara, Festejo de São Benedito, Festejo de Nossa Senhora da Conceição, Santa Tereza D'Ávila e reggae.
20 de julho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	Vespertino	
21 de julho	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	Matutino e vespertino	
03 de agosto	1. Isabel Barros 2. Jacira Costa 3. Liz Renata Dias 4. Rosilene Rodrigues	vespertino	





APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Com o objetivo de inserir a comunidade no processo de construção das novas narrativas do museu, foi elaborado em 2020 um formulário de consulta pública sobre a nova abordagem expositiva do museu e no decorrer de 2021 foi aplicado tanto por meio virtual, por meio do *google forms*, quanto presencial, por via impressa. O formulário impresso foi disponibilizado ao público no escritório técnico do IPHAN em Alcântara e aplicado com os participantes das rodas de conversas nas comunidades. Ao longo de 2021 foram contabilizados 138 formulários respondidos.


17/12/2020 Pesquisa de sondagem para elaboração da nova exposição do Museu de Alcântara

Pesquisa de sondagem para elaboração da nova exposição do Museu de Alcântara

Convidamos você a colaborar no processo de reformulação da exposição do Museu de Alcântara por meio do preenchimento deste formulário. Estamos à disposição para qualquer esclarecimento no e-mail mcha@museus.gov.br ou em nossas redes sociais @museudealcantara.
Agradecemos sua disponibilidade!
*Obrigatório

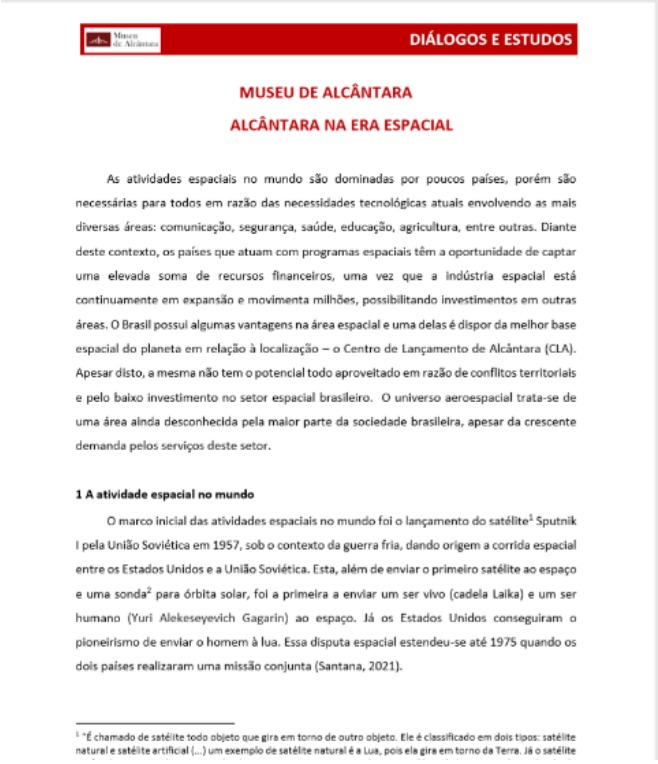
1. Endereço de e-mail *

PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

Neste ano o núcleo educativo atuou na produção de três materiais educativos: um caderno de estudos, um novo livro infantil e um mapa turístico de Alcântara. O caderno de estudos trata dos novos temas da expografia do Museu e reúne informações coletadas por pesquisas bibliográficas, nas entrevistas e rodas de conversa. Este material não está finalizado, mas já foi feita a produção dos seguintes temas: Paleontologia-dinossauros em Alcântara, Alcântara dos povos indígenas e Alcântara na era espacial. Já foi também iniciado o caderno de estudos sobre as Festas Populares de Alcântara.

Já o novo livro infantil, sem título ainda definido, narra a história de um desafio de pesca em Alcântara e aborda questões ambientais sobre a água. A história foi desenvolvida e está em processo de revisão pela direção do museu, sendo o lançamento previsto para 2022, desde que sejam adquiridos recursos para a ilustração e impressão.

Por fim, destaca-se que o museu obteve recursos do IBRAM no final do ano para a reimpressão do livro infantil O Segredo de Alcântara, impressão do catálogo sobre os novos temas do museu, o qual estava disponível apenas virtualmente, e para a elaboração de um mapa turístico de Alcântara. As ilustrações do mapa foram realizadas pela empresa Dupla e as pesquisas pela equipe do núcleo educativo do museu. O lançamento, contudo, será realizado no início de 2022.



DIÁLOGOS E ESTUDOS

MUSEU DE ALCÂNTARA

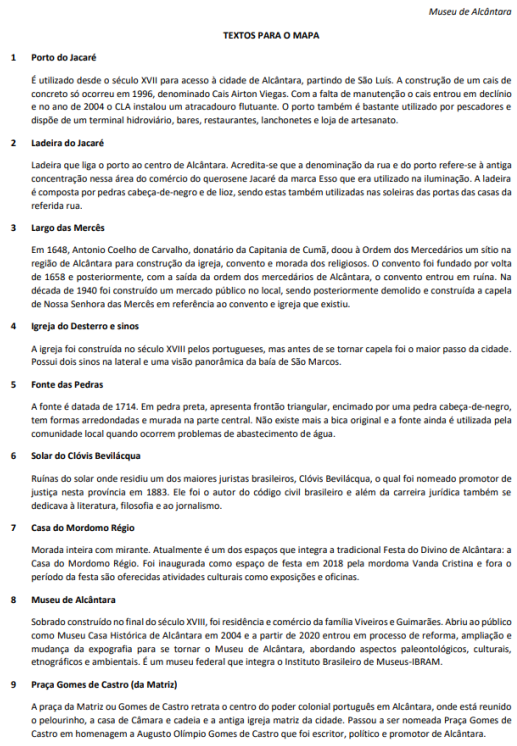
ALCÂNTARA NA ERA ESPACIAL

As atividades espaciais no mundo são dominadas por poucos países, porém são necessárias para todos em razão das necessidades tecnológicas atuais envolvendo as mais diversas áreas: comunicação, segurança, saúde, educação, agricultura, entre outras. Diante deste contexto, os países que atuam com programas espaciais têm a oportunidade de captar uma elevada soma de recursos financeiros, uma vez que a indústria espacial está continuamente em expansão e movimenta milhões, possibilitando investimentos em outras áreas. O Brasil possui algumas vantagens na área espacial e uma delas é dispor da melhor base espacial do planeta em relação à localização – o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). Apesar disto, a mesma não tem o potencial todo aproveitado em razão de conflitos territoriais e pelo baixo investimento no setor espacial brasileiro. O universo aeroespacial trata-se de uma área ainda desconhecida pela maior parte da sociedade brasileira, apesar da crescente demanda pelos serviços deste setor.

1 A atividade espacial no mundo

O marco inicial das atividades espaciais no mundo foi o lançamento do satélite[1] Sputnik I pela União Soviética em 1957, sob o contexto da guerra fria, dando origem a corrida espacial entre os Estados Unidos e a União Soviética. Esta, além de enviar o primeiro satélite ao espaço e uma sonda[2] para órbita solar, foi a primeira a enviar um ser vivo (cadela Laika) e um ser humano (Yuri Alekeseyevich Gagarin) ao espaço. Já os Estados Unidos conseguiram o pioneirismo de enviar o homem à lua. Essa disputa espacial estendeu-se até 1975 quando os dois países realizaram uma missão conjunta (Santana, 2021).

[1] "É chamado de satélite todo objeto que gira em torno de outro objeto. Ele é classificado em dois tipos: satélite natural e satélite artificial (...) um exemplo de satélite natural é a Lua, pois ela gira em torno da Terra. Já o satélite



Museu de Alcântara

TEXTOS PARA O MAPA

1 **Porto do Jacaré**

É utilizado desde o século XVII para acesso à cidade de Alcântara, partindo de São Luís. A construção de um cais de concreto só ocorreu em 1996, denominado Cais Airton Viegas. Com a falta de manutenção o cais entrou em declínio e no ano de 2004 o CLA instalou um atracadouro flutuante. O porto também é bastante utilizado por pescadores e dispõe de um terminal hidroviário, bares, restaurantes, lanchonetes e loja de artesanato.

2 **Ladeira do Jacaré**

Ladeira que liga o porto ao centro de Alcântara. Acredita-se que a denominação da rua e do porto refere-se à antiga concentração nessa área do comércio do querosene Jacaré da marca Esso que era utilizado na iluminação. A ladeira é composta por pedras cabeça-de-negro e de lioz, sendo estas também utilizadas nas soleiras das portas das casas da referida rua.

3 **Largo das Mercês**

Em 1648, Antonio Coelho de Carvalho, donatário da Capitania de Cumã, doou à Ordem dos Mercedários um sítio na região de Alcântara para construção da igreja, convento e morada dos religiosos. O convento foi fundado por volta de 1658 e posteriormente, com a saída da ordem dos mercedários de Alcântara, o convento entrou em ruína. Na década de 1940 foi construído um mercado público no local, sendo posteriormente demolido e construída a capela de Nossa Senhora das Mercês em referência ao convento e igreja que existiu.

4 **Igreja do Desterro e sinos**

A igreja foi construída no século XVIII pelos portugueses, mas antes de se tornar capela foi o maior passo da cidade. Possui dois sinos na lateral e uma visão panorâmica da baía de São Marcos.

5 **Fonte das Pedras**

A fonte é datada de 1714. Em pedra preta, apresenta frontão triangular, encimado por uma pedra cabeça-de-negro, tem formas arredondadas e murada na parte central. Não existe mais a bica original e a fonte ainda é utilizada pela comunidade local quando ocorrem problemas de abastecimento de água.

6 **Solar do Clóvis Bevilácqua**

Ruínas do solar onde residiu um dos maiores juristas brasileiros, Clóvis Bevilácqua, o qual foi nomeado promotor de justiça nesta província em 1883. Ele foi o autor do código civil brasileiro e além da carreira jurídica também se dedicava à literatura, filosofia e ao jornalismo.

7 **Casa do Mordomo Régio**

Morada inteira com mirante. Atualmente é um dos espaços que integra a tradicional Festa do Divino de Alcântara: a Casa do Mordomo Régio. Foi inaugurada como espaço de festa em 2018 pela mordoma Vanda Cristina e fora o período da festa são oferecidas atividades culturais como exposições e oficinas.

8 **Museu de Alcântara**

Sobrado construído no final do século XVIII, foi residência e comércio da família Viveiros e Guimarães. Abriu ao público como Museu Casa Histórica de Alcântara em 2004 e a partir de 2020 entrou em processo de reforma, ampliação e mudança da expografia para se tornar o Museu de Alcântara, abordando aspectos paleontológicos, culturais, etnográficos e ambientais. É um museu federal que integra o Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM.

9 **Praça Gomes de Castro (da Matriz)**

A praça da Matriz ou Gomes de Castro retrata o centro do poder colonial português em Alcântara, onde está reunido o pelourinho, a casa de Câmara e cadeia e a antiga igreja matriz da cidade. Passou a ser nomeada Praça Gomes de Castro em homenagem a Augusto Olímpio Gomes de Castro que foi escritor, político e promotor de Alcântara.

SEMANA DA CRIANÇA

Dia: 11 e 13 de outubro

Local: escola municipal John Kennedy e Casa do Divino.

Público: estudantes do ensino fundamental menor e maior da escola municipal John Kennedy e estudantes do ensino infantil da escola Mundo Encantado. Foram atingidos 335 alunos da escola John Kennedy e 22 da escola Mundo Encantado, totalizando 357 estudantes atingidas com a atividade.

Descrição: A convite da escola municipal John Kennedy e da Casa do Divino, o Museu de Alcântara ofereceu a atividade de contação de história no período de 11 a 13 de outubro como comemoração pela semana da criança. A ação foi conduzida pela servidora Maize Resende, a qual trabalhou o livro infantil do museu "O Segredo de

Alcântara". Nos dias 11 e 12 a atividade foi desenvolvida na escola e atingiu 335 alunos na faixa etária entre 7 e 13 anos, sendo 184 no matutino e 151 no vespertino. A ação foi desenvolvida por meio de rodízio, já que outras atividades estavam sendo realizadas na escola. No dia 13 pela manhã a contação de histórias ocorreu na Casa do Divino e foi voltada para crianças da escola Mundo Encantado, atingindo 22 alunos.





PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO MUSEU DE ALCÂNTARA

O programa de qualificação do Museu de Alcântara foi baseado neste ano na participação coletiva e individual principalmente de capacitações na modalidade à distância que pudessem contribuir para a atuação profissional no museu. Seguem as capacitações, cuja atuação foi como participante.

Workshop de Capacitação sobre o SGM 2.0

Proposta: capacitar os servidores a utilizarem a nova versão do sistema de gestão de museus SGM 2.0

Data: 30 de março

Local: virtual

Participantes do museu: a diretora Karina Waleska, os técnicos Liz Renata Dias e Maize Resende, além das recepcionistas Jacira Costa, Izabel Barros e Rosilene Rodrigues.



Curso Exposições de arte indígena e o processo educativo para a nova história do Brasil

Proposta: Baseada na experiência da montagem da exposição Véxoa: nós sabemos, que reuniu cerca de 23 artistas/redes/coletivos indígenas do Brasil e todos os produtos oriundos de sua realização, o curso teve a intenção de problematizar a presença das exposições de arte indígena em instituições voltadas para as artes no Brasil e os processos educativos que as mesmas podem proporcionar tanto para o público, quanto para as próprias

instituições, considerando a necessidade da efetiva representação dos povos indígenas em tais locais, em todas as ações que as mesmas realizam.

Período: 22 a 24 de junho

Local: virtual

Participantes: a educadora do museu Liz Renata Dias e o técnico em assuntos culturais Yuri Logrado.



Pina_

Declaração de Frequência

Declaramos que **Liz Renata Lima Dias** frequentou o curso online **Exposições de arte indígena e o processo educativo para a nova história do Brasil**, desenvolvido e realizado pela Pinacoteca do Estado de São Paulo. O curso foi composto pela seguinte programação:

Aula 1 – 22/06/2021 - Processos que movimentaram a exposição *Véxoa*; Processos que *Véxoa* movimentou.

Aula 2 – 23/06/2021 - 'Catálogo indígena' - Materiais de apoio - didáticas - ludicidades entre outras formas de educar. Participação: Idjahure Kadiweu (Editor do Catálogo de *Véxoa*).

Aula 3 – 24/06/2021 - Registros escritos acerca da presença indígena: processos educativos. Convidado: Daniel Munduruku

Aula 4 – 25/06/2021 - Construções futuras. Conversa com os participantes.

Carga horária total: 8 horas

Jochen Volz
Diretor Geral

PINACOTECA DE SÃO PAULO
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
BRASIL

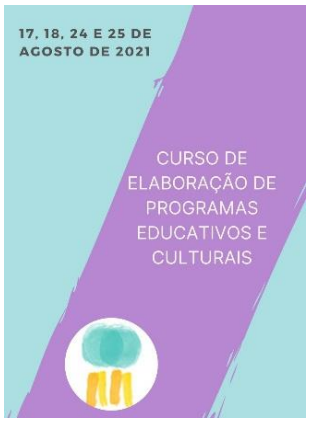
Curso de elaboração de Programas educativos e culturais

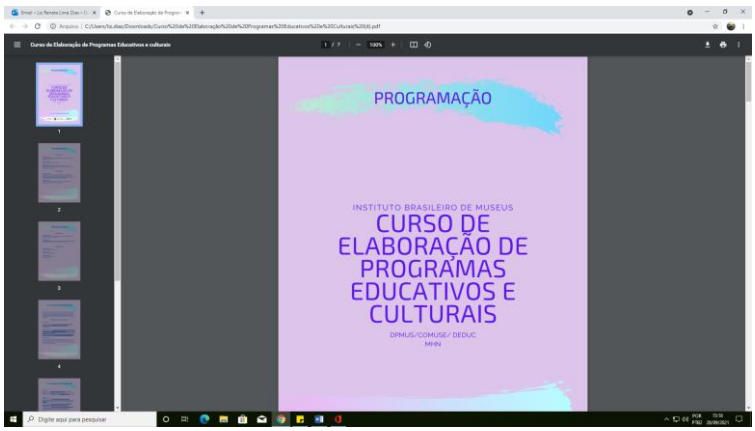
Proposta: capacitar os educadores do IBRAM para a elaboração dos programas ou políticas educacionais dos museus onde atuam.

Período:17, 18, 24 e 25 de agosto

Local: virtual

Participantes: educadora do museu Liz Renata Dias, técnica administrativa Maize Resende e as recepcionistas Jacira dos Santos, Izabel Barros e Rosilene Rodrigues.





Workshop Microsoft Outlook

Proposta: orientar os servidores do IBRAM sobre as ferramentas disponíveis no Microsoft outlook, como o uso do email, criação de compromissos no calendário e grupos de contato.

Data: 24 de outubro

Local: virtual (*teams*)

Participantes: educadora do museu Liz Renata Dias, técnica administrativa Maize Resende e analista administrativo Eduardo Juliano de Sousa.

